

Maurício aceita debater até em Samambaia

O candidato da Frente Popular, senador Maurício Corrêa (PDT), disse ontem que aceita debater com o candidato do PTR, Joaquim Roriz, até em Samambaia, reduto político do ex-governador. O senador tomou por “brincadeira”, a resposta de Roriz ao seu desafio de participarem, juntos, de um debate televisionado por um pool de emissoras. Na opinião de Corrêa, a escolha de Samambaia é uma tentativa de causar constrangimento, fazendo com que ele (Maurício Corrêa), desista do confronto.

Para que o debate se realize, no entanto, o candidato da Frente Popular exige que algumas regras consensuais e explícitas sejam definidas. A primeira de-

las, é com relação à transmissão do debate, que segundo ele, deve ser feita por um pool de emissoras de tevê. Outra ressalva feita pelo senador, é de que uma entidade civil, respeitada, patrocine o encontro, e citou a Comissão de Justiça e Paz como exemplo. A terceira exigência de Maurício Corrêa, é com relação à segurança. Ele lembrou que existem centenas de candidatos da Frente Comunidade que atuam na região de Samambaia, e que os políticos mais aquinhoados costumam levar consigo pessoas armadas, o que pode provocar algum tipo de violência. O candidato pedetista lembrou também que seu desafio serve apenas para lembrar a promessa feita por Roriz, dias atrás, que garantiu ir ao debate logo que o

TSE referendasse sua candidatura.

Segundo assessores da Frente Popular, a insistência do senador para que o debate se realize, não é apenas um desafio político.

Eles citam o artigo 5º da Constituição, inciso 14, que assegura a todos os cidadãos o acesso à informação, o que torna o debate entre candidatos ao governo uma coisa obrigatória. Para os assessores, uma candidatura política se assemelha a um órgão público. Portanto, o eleitor tem o direito de exigir dos candidatos a total transparência de suas propostas, o que só é possível, na opinião de Maurício Corrêa, através de um debate entre ele e o ex-governador Joaquim Roriz.